Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

QUESTIONÁRIO *DUE DILIGENCE*

Avaliação de Gestor de Recursos

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Jundiaí – IPREJUN encaminha o questionário *Due Diligence* com o objetivo de abordar aspectos considerados relevantes na avaliação de um Gestor.

Assim, solicitamos que as respostas aos questionamentos apresentados sejam dadas com o máximo detalhamento e, após o completo preenchimento, o retorno se dê através do e-mail diretoria@iprejun.sp.gov.br com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da diligência presencial.

Quaisquer dúvidas podem ser dirimidas pelo telefone (11) 3109-0583 ou através do e-mail acima indicado.

Atenciosamente.

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

SEÇÃO I – DADOS CADASTRAIS

1. **Razão Social:**
   SPX Gestão de Recursos Ltda.
   SPX Private Equity Gestão de Recursos Ltda.
   SPX Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

2. **Nome Fantasia:**
   SPX Capital
   -
   SPX Real Estate

3. **Endereço da sede e filiais do Gestor:**
   Rio de Janeiro: Rua Humaitá, 275, 5º andar, Humaitá, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22261-005
   São Paulo: Av. Brigadeiro Faria Lima, 3732, 21º andar, Itaim Bibi, São Paulo, CEP 04538-132
   Londres: 1 New Burlington Place 4th Floor | Mayfair London | W1S 2HR +44 20 3911-0640
   Nova York: 450 Park Avenue, 28th floor New York, NY 10022 +1 212 386 5810
   Cascais: Marina de Cascais**,** 1° andar - Loja 64 Cascais | Portugal CEP 2750-800
   Singapura: 88 Market Street, CapitaSpring, Level 39, Singapore 048948

4. **CNPJ:**
   SPX Capital: 12.330.774/0001-60
   SPX Private Equity: 10.632.282/0001-01
   SPX Real Estate: 42.617.367/0001-07

5. **Data de Constituição:**
   SPX Capital: 04/08/2010
   SPX Private Equity: 10/02/2009
   SPX Real Estate: 07/07/2021

6. **Forma de Constituição (estrutura jurídica):** Sociedade Limitada (LTDA)

7. **Telefone:** (21) 3203-1550 / (11) 3508-7500

8. **Website:** www.spxcapital.com

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

SEÇÃO II - INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

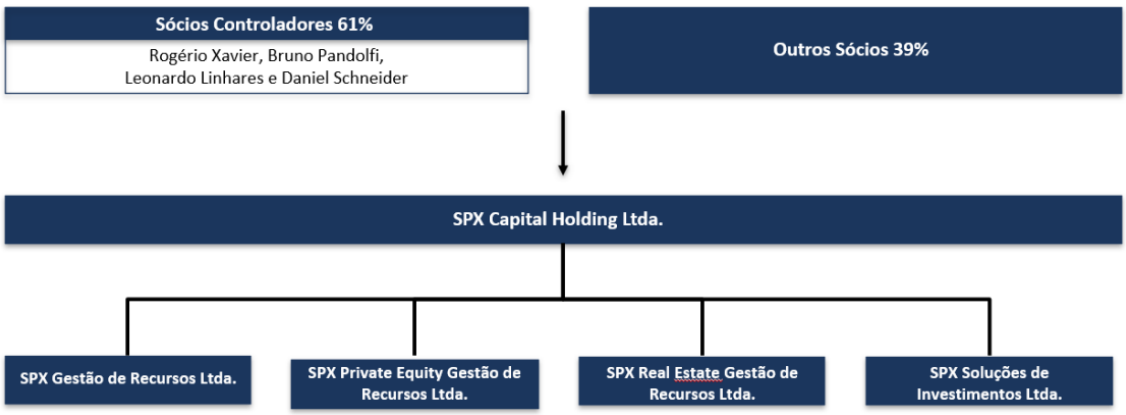
9. **Quais são as autoridades regulatórias em que a Gestora possui registro? Apresentar detalhamento do registro, como nome, data e número.**
   Comissão de Valores Mobiliários – Administrador de Carteira de Valores Mobiliários
   SPX Capital: Ato Declaratório CVM/SIN n. 11.398 datado de 16/11/2010
   SPX Private Equity: Ato Declaratório CVM/SIN n. 10.509, datado de 30/07/2009
   SPX Real Estate: Ato Declaratório CVM/SIN n. 20.005 datado de 26/07/2022

10. **A Gestora é membro de Associação de Classe? Qual?**
    Sim, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e Associação de Investidores no Mercado de Capitais - AMEC.

11. **O gestor do fundo está devidamente autorizado para exercer a função pela CVM?**
    Sim.

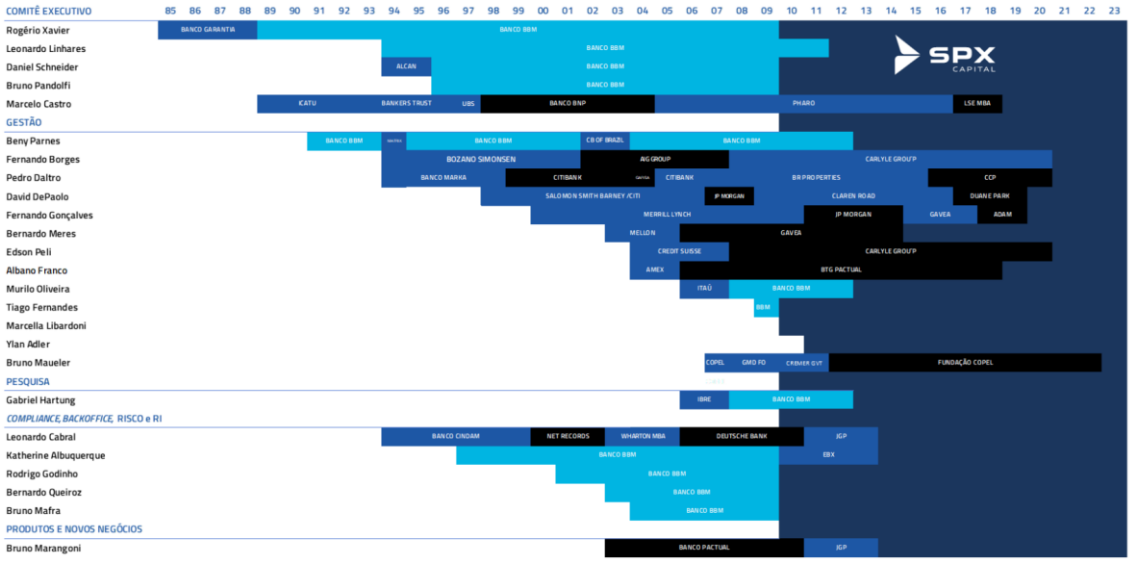
12. **Quadro societário: nomear os principais sócios da Gestora e respectivas participações percentuais no capital total e votante. No caso de pessoas jurídicas na qualidade de acionistas, deverão ser preenchidas informações para cada acionista, até o nível de controle por pessoa(s) física(s).**

    A SPX Capital é uma sociedade limitada, que tem como única sócia direta a SPX Capital Holding Ltda., a qual, por sua vez, possui como sócios pessoas físicas que atuam diretamente no desenvolvimento das atividades de suas subsidiárias. A SPX Capital tem como controladores indiretos ("Grupo de Controle") seus sócios fundadores, Rogério Xavier, Bruno Pandolfi e Daniel Schneider, além de Leonardo Linhares, que ingressou na empresa em julho de 2012.



Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

13. **Detalhar o currículo de cada sócio da Gestora, incluindo experiências na gestão de fundos e trabalhos anteriores.**



14. **Descrever as principais alterações (entrada e saída de sócios) no quadro societário da Gestora nos últimos 5 (cinco) anos, bem como explicar suas razões.**
Em janeiro de 2020, Marcelo Castro se junta como sócio e gestor multi-asset dos fundos multimercados.

Em março de 2020, David de Paolo se junta como sócio e gestor de crédito EUA dos fundos multimercados.

Em fevereiro de 2021, o sócio Pedro Daltro ingressa na SPX e passa a atuar como Head de Real Estate da gestora.

Em abril de 2021, Marcelo Carletti ingressa na SPX como sócio e passa a atuar como gestor de Real Estate.

Em setembro de 2021, ingressam os sócios Fernando Borges e Edson Peli como gestores de Private Equity.

Em dezembro de 2022, Bruno Maueler ingressa na SPX como sócio e passa a atuar como Head de Soluções de Investimentos.

Em fevereiro de 2023, tivemos a saída de Carlos Villote, sócio e um dos gestores do book de Multi-Asset.

Em junho de 2024, tivemos a saída de Raphaela Mattos, sócia e gestora de juros Brasil.

Em julho de 2024, tivemos a entrada de Alexandre Rodrigues com foco em Juros Brasil.

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

Em agosto de 2024, o fundo de Crédito EUA (Absolute Return) foi descontinuado, e o sócio e gestor David de Paolo deixa a SPX. Nesse mesmo mês, o book de ações internacionais também foi descontinuado, e o sócio e gestor Fernando Gonçalves deixa a gestora. Ainda em agosto, tivemos a saída de Bernardo Meres, sócio e gestor de juros DM.

Em novembro de 2024, Ylan Adler, sócio e Head de Commodities, deixa a SPX.

15. **Quais são os principais executivos da Gestora? Quais são suas atribuições? Detalhar seu currículo, incluindo experiências na gestão de fundos e também em trabalhos anteriores, bem como tempo de permanência em cada área/setor.**
Em setembro de 2024, ocorreu a criação do Conselho de Administração, à nível da SPX Capital Holding, com o intuito de deliberar sobre orientações gerais relacionadas aos negócios do Grupo SPX, aprovação de contas, eleição da diretoria executiva, entre outras atribuições. Tal Conselho é composto pelos Srs. Rogério Xavier, Bruno Pandolfi, Daniel Schneider, Leonardo Linhares, Marcelo Castro e Bruno Marangoni. Com a criação deste Conselho, foi extinto o Comitê Executivo.

    Em novembro de 2024, com a reorganização da diretoria da SPX Capital, o Sr. Leonardo Bourbon Cabral foi apontado Diretor de Risco, em substituição ao Sr. Bruno Mafra da Gama, que continuou sendo diretor, com a designação específica de Diretor Financeiro e de Tecnologia.

    Em agosto de 2025, a diretoria da SPX Capital teve outra alteração, onde o Sr. Guilherme Lemos Mazie foi apontado Diretor Financeiro, substituição ao Sr. Bruno Mafra da Gama, e o cargo de Diretor de Tecnologia foi extinto.

    Em consequência, a Diretoria da SPX Capital passou a ter a seguinte composição: (i) o Sr. Bruno Marangoni passou a ocupar o cargo de Diretor Presidente, (ii) o Sr. Bernardo Souza de Queiroz assumiu o cargo de Diretor de Operações e Produtos, (iii) o Sr. Guilherme Lemos Mazie passou a ocupar o cargo de Diretor Financeiro, (iv) a Sra. Katherine Prado Pires Albuquerque permaneceu como Diretora Jurídica, de Controles Internos (Compliance) e de PLD –Prevenção a Lavagem de Dinheiro, (v) o Sr. Leonardo Bourbon Cabral assumiu o cargo de Diretor de Risco, (vi) a Sra. Paula Carvalho de Mendonça Ronchi assumiu o cargo de Diretora de RH e Assuntos Administrativos, e (vii) o Sr. Leonardo de Andrade Linhares permaneceu como Diretor de Gestão.

16. **Os sócios ou os principais executivos da Gestora detêm participação em outros negócios? Em caso positivo, detalhar atividades. Há quanto tempo os sócios ou os principais executivos alocam para a Gestora?**

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

Não. Os sócios e executivos não possuem participação nem exercem cargos em outros negócios no mercado financeiro e de capitais, além das empresas ligadas.

17. **Os sócios ou os principais executivos da Gestora exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações etc.) em outras Gestoras ou entidades? Se sim, quais?**

    Não. A SPX possui Política de Atividades Externas, elaborada para mitigar os riscos atrelados ao exercício de determinadas atividades externas, tais como o risco de conflitos de interesse, risco de induzir clientes a erro ou mesmo risco reputacional, legal ou regulatório. A SPX divide as atividades externas em 3 (três) categorias: (i) atividades externas isentas de comunicação ou aprovação; (ii) atividades externas que necessitam comunicação e aprovação; e (iii) atividades externas proibidas. Atualmente, nenhum Colaborador possui negócio externo que pode representar um conflito de interesses.

18. **A gestora é ligada a outros grupos Gestoras? Quais e de que forma?**
    Não.

19. **Descreva breve histórico da Gestora.**

    A SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") foi fundada em agosto de 2010 por profissionais com ampla experiência e reconhecido histórico de sucesso na gestão de recursos. Seus principais sócios são Rogério Rodrigues Estevinha do Amaral Xavier ("Rogério Xavier"), Bruno Pandolfi da Silveira ("Bruno Pandolfi") e Daniel de Moraes Lyra Schneider ("Daniel Schneider").

    Em dezembro de 2010, foram lançados os primeiros fundos da gestora: SPX Raptor (SPX Raptor Master Fundo de Investimento no Exterior Multimercado Crédito Privado) e SPX Nimitz (SPX Nimitz Master Fundo de Investimento Multimercado).

    Em julho de 2012, Leonardo de Andrade Linhares ("Leonardo Linhares") ingressou na SPX, passando a integrar o grupo de controle e o Comitê Executivo posteriormente substituído pelo Conselho de Administração em setembro de 2024, assumindo a responsabilidade pela Gestão de Ações. Na mesma ocasião, foi operacionalizada a SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), sob o mesmo controle da SPX Capital, destinada à gestão de recursos com foco em ações e commodities.

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

A SPX Capital permaneceu responsável pela gestão de estratégias que envolvem, como principais fatores de risco, a variação das taxas de juros, índices de preços, moedas estrangeiras, cupom cambial e títulos de dívida, utilizando quaisquer instrumentos permitidos pela legislação vigente. Tanto a SPX Capital quanto a SPX Investimentos possuem liberdade e discricionariedade para atuar em outros mercados, desde que necessário ao cumprimento de suas estratégias e mandatos.

Em setembro de 2012, foram lançados os fundos de ações SPX Patriot (SPX Patriot Master Fundo de Investimento em Ações) e SPX Falcon (SPX Falcon Master Fundo de Investimento em Ações). Em outubro do mesmo ano, foi lançado o SPX Apache (SPX Apache Master Fundo de Investimento em Ações), destinado a investidores institucionais.

Com o crescimento das atividades e visando à expansão internacional, os sócios constituíram a IAM Holding Ltda., posteriormente denominada SPX Capital Holding Ltda., sociedade holding brasileira controladora da SPX International Asset Management Ltd. ("SPX IAM"), sediada em Londres, Inglaterra, com foco na administração de carteiras de valores mobiliários.

Em 3 de novembro de 2016, a Financial Conduct Authority (FCA) do Reino Unido concedeu licença para a SPX IAM atuar como gestora de recursos de terceiros. A partir de então, a SPX IAM iniciou suas atividades, passando a atuar como co-gestora dos fundos offshore sob gestão da SPX Capital e da SPX Investimentos.

Em dezembro de 2017, foi lançado o SPX Lancer (SPX Lancer Previdenciário Fundo de Investimento Multimercado), voltado ao segmento de previdência, buscando adaptar a estratégia do SPX Nimitz às restrições regulatórias desse mercado e com menor exposição a risco.

Em linha com sua expansão internacional, em fevereiro de 2018 foi constituída a SPX Advisory LLC, posteriormente denominada SPX Capital Management, LLC, com sede nos Estados Unidos e controlada pela SPX Capital Holding Ltda. A sociedade iniciou suas atividades em outubro de 2018, inicialmente como consultoria macroeconômica com foco no mercado norte-americano. Registrada na SEC – Securities and Exchange Commission como Exempt Reporting Adviser – Private Fund Adviser em novembro de 2018, a SPX Capital Management, LLC obteve em setembro de 2021 o registro como Registered Investment Adviser, passando também a prestar

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

serviços de gestão discricionária de investimentos e atuando como co-gestora de fundos offshore.

Em julho de 2019, foi constituída a SPX Crédito Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Crédito"), cuja autorização da CVM para administração de carteiras foi concedida em 21 de novembro de 2019. Sob o mesmo controle da SPX Capital e SPX Investimentos, a nova gestora passou a se dedicar à gestão de ativos de crédito, com o lançamento do SPX Seahawk (SPX Seahawk Master Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo) em dezembro de 2019, primeiro fundo dedicado ao segmento de crédito da SPX.

Em 2021, o Grupo SPX iniciou duas novas áreas de negócios: Private Equity e Real Estate, consolidando-se como uma gestora de investimentos completa, com produtos que atendem a diferentes perfis de risco, liquidez e horizonte de retorno.

Em abril de 2021, foi firmada uma joint venture com a SYN Prop & Tech S.A. ("SYN") para a criação da SPX SYN Gestão de Recursos Ltda., posteriormente denominada SPX Real Estate Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Real Estate"). A CVM concedeu autorização para gestão de carteiras em 26 de julho de 2022. Em 18 de novembro de 2024, a SPX Capital Holding adquiriu integralmente a participação da SYN, encerrando a joint venture. A operação foi concluída em 20 de dezembro de 2024, com a SPX Capital Holding tornando-se acionista única da SPX Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

Ainda em 2021, o Grupo SPX adquiriu a SPX Private Equity Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Private Equity"), antiga TCG Gestor Ltda., gestora com foco em Private Equity, anteriormente responsável pela gestão dos fundos do The Carlyle Group no Brasil.

Em julho de 2022, a SPX Capital incorporou as sociedades SPX Investimentos e SPX Crédito, sucedendo-as integralmente em seus direitos e obrigações. A partir de então, passou a ter a SPX Capital Holding Ltda. como única acionista direta.

Em novembro de 2022, foi criada a SPX Soluções de Investimentos Ltda. ("SPX Soluções de Investimentos"), responsável pela gestão de fundos líquidos e ilíquidos baseados em soluções customizadas de portfólio, voltadas principalmente a investidores institucionais. A CVM concedeu sua autorização para gestão de carteiras em 28 de março de 2023.

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

No âmbito de sua expansão global, o Grupo SPX constituiu duas novas gestoras internacionais: SPX Portugal, SGOIC, S.A. ("SPX Portugal") e SPX Capital Management Singapore Pte. Ltd. ("SPX Singapura"). A SPX Portugal foi registrada em março de 2023 perante a Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), e a SPX Singapura obteve em junho de 2023 autorização definitiva da Monetary Authority of Singapore (MAS) para atuar na gestão de fundos de investimento. Em novembro de 2023, a CMVM ampliou a autorização da SPX Portugal para incluir a gestão de carteiras por conta de outrem.

Com o objetivo de aprimorar seus processos internos e reforçar a governança corporativa, o Grupo SPX realizou, em setembro de 2024, uma ampla reestruturação organizacional, que incluiu:

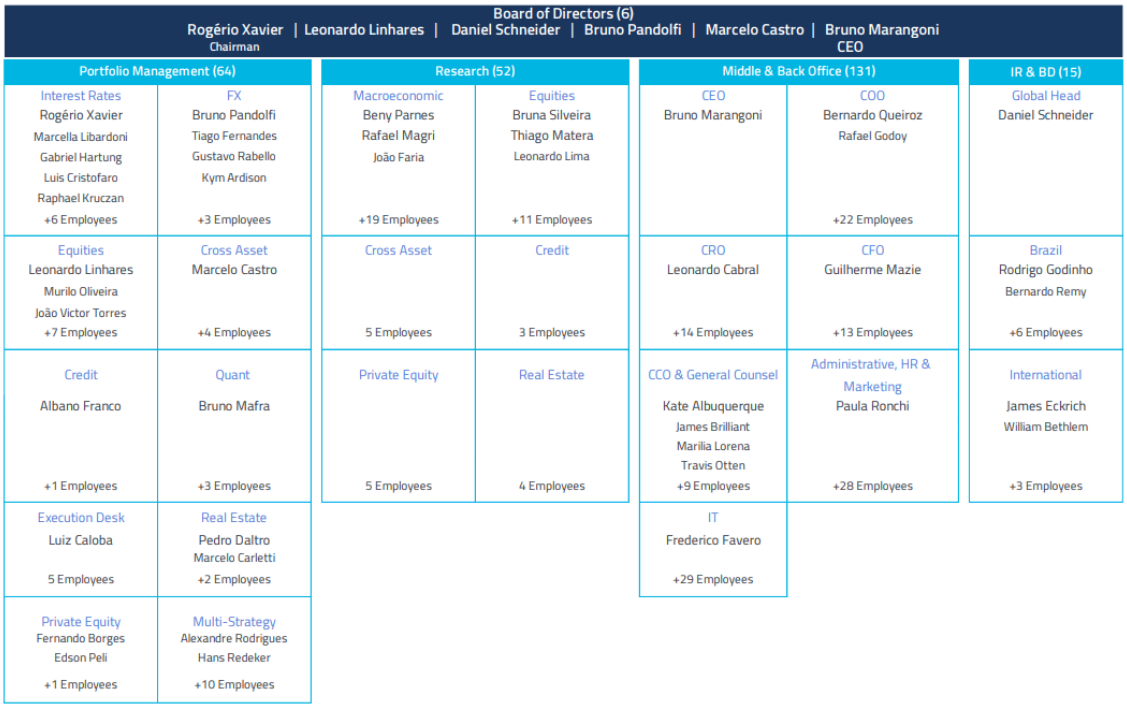
(i) a criação de um Conselho de Administração e de uma Diretoria Executiva no nível da SPX Capital Holding;
(ii) a extinção do antigo Comitê Executivo;
(iii) a nomeação de um CEO/Diretor-Presidente e diretores executivos com designações específicas, tanto na holding quanto nas subsidiárias; e
(iv) a reformulação da estrutura de determinados comitês.

Essa reestruturação teve como objetivo otimizar a distribuição de responsabilidades entre os executivos do Grupo SPX, aumentar a eficiência operacional e fortalecer os fluxos de decisão, sempre pautada no melhor interesse de seus clientes.

Em abril de 2025, a SPX Soluções de Investimentos, gestora com foco em carteiras administradas, foi descontinuada.

20. **Forneça o organograma detalhado da Gestora.**

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21



21. **Quem é o responsável (ou os responsáveis) pela Gestora perante a CVM?**
Leonardo de Andrade Linhares possui registro na CVM como administrador de carteira de valores mobiliários.

22. **A Gestora é signatária do Código de autorregulação da ANBIMA?**
Sim. Os relacionados a Fundos de Investimento e Programa de Certificação Continuada.

23. **A Gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?**
Sim, desde 2011

24. **Os profissionais da gestão que possuem alçada para decisão sobre aplicações estão devidamente certificados, nos termos do código ANBIMA?**
Sim, a SPX adota processos rigorosos para garantir que o Gestor de Recursos atue com colaboradores devidamente certificados conforme exigido pela legislação vigente. Antes de contratar ou promover colaboradores para funções relacionadas à gestão de recursos, a instituição realiza uma verificação minuciosa das certificações necessárias, como a CGA (Certificação de Gestores Anbima), entre outras exigências regulatórias aplicáveis. Além disso, a SPX mantém um controle contínuo para assegurar que as certificações sejam atualizadas e renovadas dentro

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

dos prazos estipulados, garantindo que os colaboradores participem de treinamentos e cursos necessários para a manutenção de suas qualificações.

25. **A Gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.**
A SPX é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) e associada à AMEC desde 2013.

26. **A Gestora faz uso de algum tipo de seguro para sinistros relacionados à atividade de gestão ou outras? Detalhar.**
A SPX possui seguro de responsabilidade civil, incluindo atos de gestão, prejuízos financeiros, entre outros.

27. **Houve ou há processos em andamento, de qualquer natureza, de órgãos reguladores do mercado de capitais ou associação contra a Gestora ou contra seus sócios e/ou executivos? Se sim, quais foram e qual era a natureza? Como está o andamento? No caso de processos encerrados, qual foi o desfecho?**
Não houve e não há, até o momento, quaisquer processos em andamento, de qualquer natureza, movidos por órgãos reguladores do mercado de capitais ou associações contra a Gestora, seus sócios e/ou executivos.

SEÇÃO III - NÚMEROS DA GESTORA

28. Na tabela abaixo, informe os valores correspondentes aos números da Gestora nos últimos 5 (cinco) anos:

ANO	Patrimônio de Terceiros sob Gestão (posição final de período)	Número de pessoas que trabalham na Gestora	Número de portfólios sob gestão
2020	39,8 bi	151	10
2021	57,7 bi	201	24
2022	76,9 bi	260	28
2023	60,7 bi	290	30
2024	56,1 bi	274	33

29. Tipologia dos portfólios sob gestão atual:

Tipo	Patrimônio Líquido	Exclusivos (PL)	% Total

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

Renda Fixa	3	-	6,4%
Multimercado	16	-	76,6%
Ações	3	-	9,9%
IE	-	-	
Private Equity	10	-	6,9%
Outras Categorias	1	-	0,2%

30. **Considerando o número total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores cotistas?**

1: 13%
2: 9%
3: 4%
4: 2%
5: 2%

SEÇÃO IV - RECURSOS HUMANOS

31. **Qual o número total de pessoas que trabalham na equipe de gestão da Gestora? Qual foi a evolução desse número durante o histórico dos últimos 5 (cinco) anos?**

2020 - 151
2021 - 201
2022 - 260
2023 - 290
2024 - 274

32. **Informar o grau de capacitação técnica de toda a equipe e sua multidisciplinaridade.**

Os principais gestores da SPX contam com mais de duas décadas de experiência, sendo que membros do Conselho de Administração, Rogério Xavier, Bruno Pandolfi, Leonardo Linhares e Daniel Schneider, trabalham juntos há mais de 25 anos desde os dias do banco BBM. Todos os gestores de fundos possuem as habilidades técnicas necessárias, e a SPX assegura que estão em conformidade com as certificações exigidas para a gestão de fundos. Os economistas da SPX precisam ter título de mestrado para a atuação na área de Pesquisa Macro. Além disso, os heads das áreas de operações são profissionais altamente qualificados, trazendo consigo uma riqueza de experiência adquirida ao longo de vários anos no campo. Os currículos podem ser encontrados através do link.

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

33. **Quais são os mecanismos de retenção de talentos utilizados pela Gestora? Detalhar.**
    A SPX adota o modelo de partnership, onde cada colaborador estratégico pode se tornar um sócio. A política de desenvolvimento adotada pela SPX valoriza o treinamento interno, buscando uma ampla troca de conhecimento, participação em comitês e fácil acesso aos principais executivos. Todos os membros da equipe de investimento têm incentivos de longo prazo, com bonificações anuais relevantes e salários fixos alinhados com o mercado.

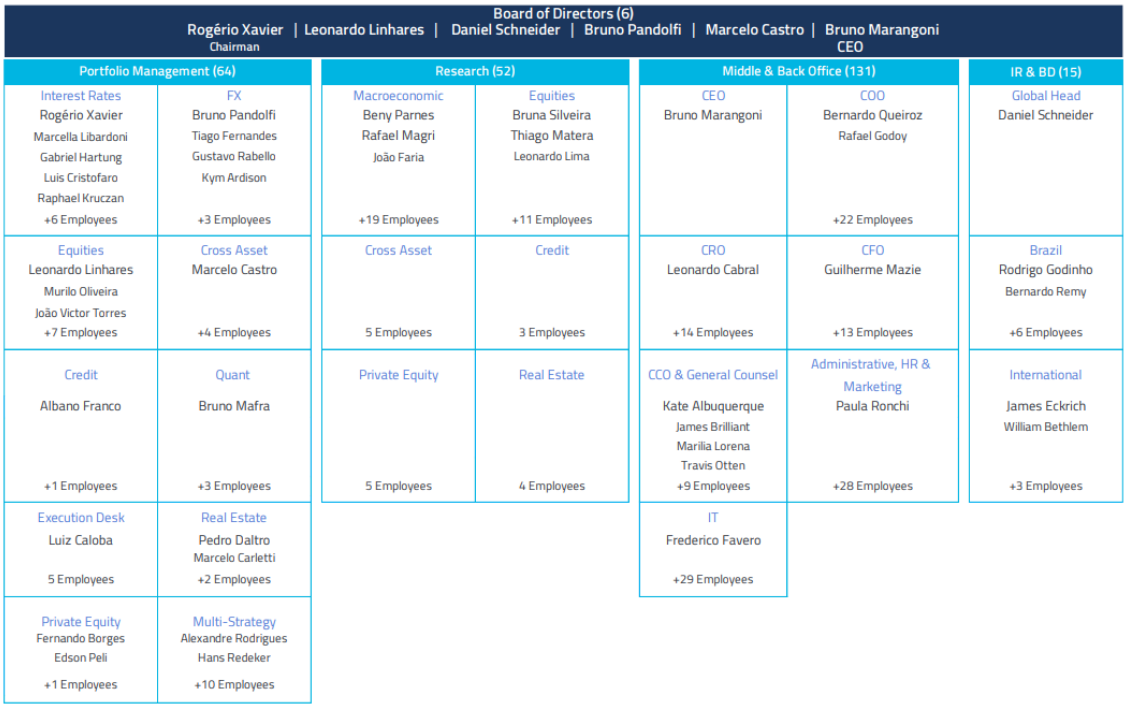
34. **Como é feito o pagamento do bônus da equipe de gestão e análise? Existe parcelamento? O bônus é semestral?**

    Além da remuneração fixa mensal compatível com a de mercado, os profissionais possuem participação nos resultados, calculada mediante avaliações realizadas pelo Conselho de Administração da SPX junto com os principais sócios. As avaliações consideram o resultado objetivo da SPX, do profissional e indicadores comportamentais e de performance.

    Semestralmente, a SPX realiza avaliações de desempenho que consistem em uma etapa inicial de autoavaliação seguida por uma avaliação do gestor direto de cada respectivo profissional. O resultado considera o desempenho anual da SPX, do profissional (levando em conta indicadores comportamentais e de performance) e de sua referida área. O pagamento da remuneração variável é realizado anualmente.

35. **A equipe está dividida por áreas? Quais áreas? Quais as funções dessas áreas? Quantas pessoas pertencem a cada uma e quem é o responsável?**
    As áreas, os responsáveis e o número de profissionais constam na estrutura abaixo.

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21



SEÇÃO V - AUDITORIA INTERNA E *COMPLIANCE*

36. **Descrever a estrutura de gerenciamento de risco e *Compliance* da Gestora.**

A área de risco é composta por 14 profissionais, tem total independência da área de gestão e exerce suas funções com autonomia e sem qualquer subordinação com a área de negócio da empresa. A Área de Compliance é formada pela Diretora de Compliance e por outros Colaboradores que atuem nas atividades de Compliance, com as atribuições a serem definidas caso a caso, a depender da necessidade da SPX em razão de seu crescimento e de acordo com a senioridade do Colaborador. A Área de Compliance exerce suas atividades de forma completamente independente das outras áreas da SPX e poderá exercer seus poderes e autoridade com relação a qualquer Colaborador. Os manuais de risco e compliance estão sendo enviados em anexo.

37. **Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?**

A área de Risco é subordinada ao sócio Leonardo Cabral que se reporta ao CEO e, em última instância, ao Conselho de Administração. Como Gerente de Risco, a área possui o Lucas Chaves.

A Área de Compliance reporta-se diretamente à diretora responsável pela Área de Compliance, Katherine Albuquerque. Nos termos do art. 4º da Resolução CVM nº 21, a Diretora de Compliance é a diretora responsável pela implementação e

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos estabelecidos na referida Resolução. Na capacidade de Diretora de Compliance, reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, tem plena autoridade sobre a implementação do Programa de Compliance da SPX e está familiarizado com a legislação e regulamentação do mercado de capitais.

Leonardo Cabral (Diretor de Risco e Precificação, CRO)
Ingressou na SPX como sócio em 2014. Iniciou sua carreira no Banco Cindam em 1995, atuando na mesa de câmbio e juros. Trabalhou em Londres no Deutsche Bank entre 2004-2009 na mesa de derivativos de FX e posteriormente no Barclays como diretor na mesa de FX Correlation. Em 2011 voltou ao Brasil como sócio da JGP Gestão de Recursos exercendo a função de Gestor Sênior de Moedas. Cabral obteve MBA de Wharton – University of Pennsylvania – com ênfase em finanças e contabilidade em 2005 e é Bacharel em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Katherine Albuquerque (Diretora Jurídica e de Compliance, GC e CCO)
Ingressou na SPX como sócia em 2014. Começou sua carreira no Banco BBM em 1997 na área Societária/Fiscal. Em 2009, ingressou na EBX no Departamento Jurídico, atuando ainda nas áreas bancária, societária e fiscal. Katherine obteve MBA com ênfase em Finanças e especialização em Direito Tributário pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ) e é Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ).

38. **Descrever as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 5 (cinco) anos.**
Em janeiro de 2022, tivemos a saída de Jean-Felix e o sócio Leonardo Cabral assume como Head de Risco.

39. **Quais serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de riscos? São desenvolvidos internamente ou contratado junto a terceiros? Quem os fornece? Citar, especificadamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional).**
A SPX utiliza o sistema Risk Manager desenvolvido pela MSCI Risk Metrics para o controle de risco dos fundos. Somente a área de risco tem acesso a esse sistema que fornece diversas informações tais como a exposição dos instrumentos aos fatores de risco, a contribuição marginal de cada fator de risco para o risco consolidado, as volatilidades e o VaR consolidado e segmentado por operação, o impacto da análise de cenário de Stress no resultado, além de permitir realizar simulações de carteiras

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

hipotéticas. Além desse sistema, utilizamos também o Asset Portfolio Management desenvolvido pela LOTE45. Este sistema, que pode ser acessado por diferentes usuários com log e atribuições distintas, permite o acompanhamento online da carteira de cada um dos fundos de investimento sob nossa gestão. As operações são especificadas pelos gestores diretamente neste sistema, o que faz sua utilização e acompanhamento ser constante. Por último, há uma plataforma desenvolvida internamente pela área de Risco que permite o acompanhamento das principais métricas de risco, exposição e performance de todos os fundos líquidos, além de ter também funcionalidades de simulação e análise de portfólio.

40. **Como funciona a área de auditoria interna da Gestora? Como ela é composta? A quem se reporta?**
A SPX não possui Auditoria Interna. O controle interno é realizado pela área de Compliance. Por ser considerada Sociedade de Grande Porte, a SPX conta com auditoria externa de suas demonstrações financeiras. Ainda, de modo a monitorar o efetivo cumprimento das normas legais e regulamentares às quais estão sujeitos os colaboradores da SPX, a área de Compliance realiza periodicamente trabalhos de verificação da aderência dos procedimentos internos descrito em nosso Manual de Conduta e Ética. A frequência fica condicionada à criticidade dos processos envolvidos.

41. **Quais procedimentos internos estão formalizados e com qual periodicidade eles passam por revisão?**
Política de Compliance, Política de Segurança da Informação, Política de Treinamentos, Política de Combate à Corrupção, Política de Best Execution, Política de Retenção de Comunicações, Política de Sanções e o Canal de Denúncias.

A Área de Compliance é responsável por revisar e atualizar periodicamente todas essas políticas, garantindo sua aderência à regulamentação vigente. O manual Controles Internos da SPX determina que essas revisões sejam realizadas no âmbito da Revisão Anual de Compliance, que inclui também o programa de treinamentos, agenda regulatória e testes de aderência. Adicionalmente, sempre que houver alterações significativas na estrutura ou nas atividades das gestoras, as políticas e manuais devem ser revisados imediatamente

42. **Toda decisão de investimento passa pelo *Compliance*?**
Não, mas todas as decisões devem observar padrões éticos e técnicos, sendo vedadas práticas que gerem conflito de interesses ou promessas de rentabilidade.

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

Os colaboradores envolvidos no processo decisório devem atuar de forma independente, respeitando as normas e políticas internas, e devem reportar à área de Compliance quaisquer potenciais inconsistências ou conflito. Portanto, o Compliance monitora e fiscaliza o processo decisório e a aderência às políticas, não sendo necessário seu aval prévio para cada decisão, mas sim o acompanhamento e reporte de eventuais inconformidades.

43. **Quais procedimentos são adotados quando a auditoria interna ou o *Compliance* detecta alguma inconformidade?**
As violações serão apuradas pela Área de Compliance, que deverá comunicar ao Comitê de Compliance sobre o ocorrido. A penalidade interna poderá variar entre advertência, perda direta de benefícios ou de pontos de avaliação para fins de remuneração variável, suspensão, destituição ou demissão por justa causa do Colaborador, ou ainda término do vínculo societário no caso de sócios. As penalidades serão recomendadas pela Diretora de Compliance ao Comitê de Compliance, que levará em conta, entre outros fatores, a comunicação espontânea que tenha sido feita pelo Colaborador infrator, a tempestividade e a utilidade, para a SPX, da comunicação efetuada, e a disposição do Colaborador em cooperar com a adoção das medidas necessárias à mitigação dos efeitos da violação, assim como a gravidade e eventual reincidência.

A Área de Compliance deverá, ainda, avaliar a necessidade de comunicação da violação ao respectivo órgão regulador, em se tratando de violação de matéria regulada, nos termos da Política de Compliance.

44. **Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?**
O controle e o monitoramento dos limites e das exposições do fundo são realizados pela equipe de risco, que são responsáveis pela geração de relatórios detalhados que são encaminhados para a equipe de gestão.

A SPX possui um sistema proprietário pré-trading, que é utilizado para o controle do enquadramento de suas operações com eventuais listas de restrição aplicáveis. Adicionalmente, a área de Compliance desenvolveu controle nos chats da Bloomberg em relação à palavras-chave (tickets) que estão relacionados à emissão de ordens de negociação em ativos restritos. Em relação ao controle post-trade, este é realizado pelas áreas de Compliance, Risco e Backoffice, em conjunto com o

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

administrador fiduciário dos fundos, com o intuito de manter os fundos constantemente enquadrados com a regulação aplicável.

Em casos de desenquadramento, o Comitê de Riscos é informado e a respectiva Área de Gestão é imediatamente orientada a regularizá-la, ficando as áreas de Risco e Compliance responsáveis por seu monitoramento.

45. **Caso haja uma posição contraria ao *Compliance*, quem determina a efetivação da posição?**
Não existe alçada que permita a possibilidade de desenquadramento dos limites de risco dos Fundos. A obrigatoriedade do reenquadramento está definida na Política de Gerenciamento de Risco.

46. **Caso a Gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de *chinese wall* e de que forma é garantida a proteção da informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.**
A SPX desempenha, exclusivamente, atividades de gestão de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento constituídos no Brasil e no exterior, de modo que não há obrigatoriedade, segundo a regulamentação em vigor, de adoção de "chinese wall" (i.e., da segregação de departamentos e atividades).

No entanto, sempre em seu objetivo de reforçar a condução prática de suas atividades por seus colaboradores conforme as melhores práticas de mercado, fortalecer o seu dever fiduciário perante investidores e oferecer a estes e a seus parceiros de negócio uma atuação isenta e pautada na ética e nas melhores práticas, a SPX optou por providenciar a segregação entre os colaboradores atuantes nas atividades de Gestão e Pesquisa de fundos líquidos dos colaboradores atuantes nas atividades de Gestão e Pesquisa de fundos estruturados (Real Estate e Private Equity). Neste sentido, a SPX elaborou Política de Segregação de Atividades, de necessária observância por todos os seus colaboradores, cuja revisão e garantia de integral observância cabe à área de Compliance. Com base no racional de que integrantes das áreas de Líquidos não podem acessar informações de Estruturados, e vice-versa, foram realizadas: (i) a instalação de barreiras físicas com controle de acesso nas dependências das gestoras, (ii) a segregação dos diretórios e sistemas utilizados pelos colaboradores, (iii) a segregação de equipamentos de escritório (como impressoras e scanners), (iv) o controle de mensagens encaminhadas via correio eletrônico entre colaboradores das áreas segregadas, e (v) a adaptação da

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

estrutura organizacional interna das gestoras às exigências auto-impostas de segregação.

47. **Existe política ou procedimento de prevenção à lavagem de dinheiro?**

A SPX não realiza a distribuição de seus fundos. Os fundos líquidos investem predominantemente em ativos negociados em mercados regulados. Nos casos de fundos estruturados, eventuais investimentos em ativos ilíquidos são sempre precedidos de um processo de *due diligence* do ativo e/ou emissor, que inclui a análise de PLD-FTP, conduzida pela área de Legal & Compliance.

A SPX adota uma abordagem baseada em risco, com o objetivo de concentrar maior atenção em produtos, clientes ou prestadores de serviço que apresentem maior probabilidade de envolvimento com atividades relacionadas à lavagem de dinheiro ou financiamento ao terrorismo. Com base na classificação de risco atribuída, são definidos os níveis de atuação e monitoramento correspondentes.

O treinamento de PLD-FTP contempla os temas previstos na Política e segue o conteúdo programático definido pela Área de Compliance, em conformidade com o Manual de Regras, Procedimentos e Controles Internos da SPX. O treinamento de reciclagem é realizado a cada 12 (doze) meses, ou, extraordinariamente, em periodicidade inferior, a critério da Área de Compliance, sendo obrigatório para todos os Colaboradores da SPX.

Para novos colaboradores, o treinamento é aplicado individualmente, garantindo que todos recebam as orientações necessárias antes do início de suas atividades.

SEÇÃO VI - ÁREA DE TECNOLOGIA E CONTINGÊNCIAS

48. **Descreva o parque tecnológico atual da Gestora e os procedimentos de *backup* e redundância de informações (periodicidade, local e prazo de armazenamento).**

A SPX possui nobreak dedicado para os computadores e outro dedicado para a infraestrutura de servidores e rede. Os servidores críticos estão armazenados no Datacenter interno, com as respectivas contingências replicadas no ambiente de nuvem. O acesso à Internet é redundante em cada escritório da SPX, através de links de alta capacidade e seguem a mesma política de utilização. A SPX possui três links de telefonia, com duas operadoras distintas.

Possuímos sistema de backup tanto no Datacenter interno quanto no ambiente cloud, com rotinas diárias, semanais e mensais. As informações são mantidas por até 6 anos. Redundância de informações: As informações corporativas estão

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

armazenadas em diferentes servidores, em diferentes localidades (escritórios e ambiente nuvem), com sincronismo imediato.

49. **Descreva a política de segurança da informação.**
A SPX mantém uma Política de Segurança da Informação formalizada, sob responsabilidade da área de TI, com supervisão da Área de Compliance e apoio da Alta Administração.

A política tem como objetivo proteger a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações da gestora, dos fundos e de seus investidores, por meio de controles técnicos e administrativos que incluem:

- Gestão de acessos e segregação de funções, garantindo que cada colaborador tenha acesso apenas às informações necessárias;
- Monitoramento e auditoria contínuos de sistemas, e-mails e dispositivos corporativos;
- Programa estruturado de cibersegurança, alinhado às melhores práticas do mercado (ANBIMA, ISO 27002 e NIST);
- Uso controlado de dispositivos e acessos remotos, com autenticação multifatorial e proibição de mídias externas;
- Descarte seguro de informações confidenciais; e
- Treinamentos periódicos de conscientização em segurança e confidencialidade.

Eventuais violações são apuradas pela Área de Compliance, sujeitas às penalidades previstas na Política de Sanções.

50. **Descreva os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres.**
Os principais sistemas e serviços de TI são disponibilizados através de infraestrutura “em nuvem” ou infraestrutura própria em sua sede com replicação automática para um datacenter externo, ambos permitindo acesso de forma remota. Assim, a SPX assegura aos Colaboradores o acesso a eles em qualquer momento e através de local

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

diverso da sede, permitindo a continuidade das atividades mesmo na impossibilidade de acesso físico à SPX. Todos os acessos são realizados de forma segura (criptografada) e monitorada pela Área de TI e por prestadores de serviço especializados em cibersegurança e infraestrutura de TI.

Os serviços e sistemas contratados são certificados e recebem periodicamente auditorias independentes, o que assegura a efetividade dos controles de segurança. Adicionalmente, existem ainda os seguintes procedimentos de contingência: ➢ Documentos: toda da documentação legal referente aos Fundos, relatórios contábeis, informações de carteira, dentre outras, são também armazenadas junto ao Administrador Fiduciário dos Fundos, sujeito aos procedimentos de contingência deste.

Adicionalmente, a SPX conta com procedimentos de segurança adicionais, como contingências e redundâncias em sua infraestrutura de TI, com a utilização de no break, gerador de energia, armazenamento externo de backups e utilização de diferentes operadoras de comunicação (telefonia e internet).

A Área de TI deverá realizar testes e revisões periódicas com a finalidade de garantir que esta Política esteja aderente aos processos mapeados, registrando os resultados, falhas identificadas e correções aplicadas, assim como definir novos processos e mudanças que sejam necessários.

51. **Possui terceirizado? Qual o plano de contingência?**
Sim, a plano está descrito acima e estamos enviando a política de continuidade de negócio em anexo.

52. **Onde fica o servidor de armazenamento de informações?**
Os principais sistemas e serviços de TI são disponibilizados através de infraestrutura “em nuvem” ou infraestrutura própria em sua sede com replicação automática para um datacenter externo, ambos permitindo acesso de forma remota.

53. **Algum fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação?**
Não. Toda da documentação legal referente aos Fundos, relatórios contábeis, informações de carteira, dentre outras, são também armazenadas junto ao Administrador Fiduciário dos Fundos, sujeito aos procedimentos de contingência deste.

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

SEÇÃO VII - GESTÃO DE RECURSOS E DECISÃO DE INVESTIMENTO

54. **Como se dá o processo decisório de investimento, independente do produto? Quais são as etapas, requerimentos mínimos etc.?**
O processo de investimento e tomada de decisão da SPX Capital é sempre pautado em intensa pesquisa e análise fundamentalista voltada a um horizonte de investimento de médio e longo prazo.

A Área de Pesquisa acompanha detalhadamente os dados econômicos do Brasil, de economias emergentes e países desenvolvidos, através de uma abordagem quantitativa com ênfase no acompanhamento de dados de inflação, atividade econômica, contas públicas e balanço de pagamentos para uso em diversos modelos desenvolvidos internamente.

Os resultados destes trabalhos são debatidos nos respectivos Comitês e em reuniões diárias com a equipe de Gestão, servindo como apoio à tomada de decisão pelos gestores dos fundos. Baseada nestas informações, as equipes de Gestão discutem diariamente os cenários macroeconômicos e político e as estratégias de gestão.
Fundamentados pelo resultado destas discussões, os gestores de carteiras, dentro de suas atribuições e limites, buscam identificar desequilíbrios no mercado para que possam antecipar seus movimentos, tendências e selecionar os ativos que apresentem a melhor relação risco x retorno.

55. **É compartilhado, discricionário ou ambos? Detalhe o funcionamento de instâncias internas de decisão (tais como Comitês de Investimento etc.).**
Discricionários. Todas as verticais de investimento possuem Comitês, que são fóruns de discussões sobre a estratégia. Já as decisões de alocação ficam a critério do gestor.

56. **Utiliza *research* próprio ou de terceiros? Descreva os fornecedores.**
90% do research é próprio e 10% de terceiros. Estamos constantemente lendo relatórios de terceiros, mas fazemos nossas próprias análises e estudos de caso. Todos os modelos da SPX são próprios.

57. **Caso utilize *research* próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros *(sell side)*?**

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

A equipe de Research atua exclusivamente para o buy side, produzindo análises e relatórios voltados ao suporte interno das estratégias de investimento da SPX. Contamos com o apoio de alguns sistemas externos e ferramentas:

- AE Broadcast, Valor Pro - sistemas de informações financeiras que transmitem em tempo real notícias, análises, cotações, ferramentas e gráficos.

- Terminais Bloomberg e Reuters - sistemas que fornecem acesso a notícias em tempo real, análises, comunicações, gráficos, liquidez, funcionalidades e serviços de execução de operações

- Relatórios de Pesquisa Macroeconômica – além dos materiais produzidos internamente pela equipe de Pesquisa, diversos relatórios periódicos de análise macroeconômica elaborados por grandes instituições brasileiras e internacionais, dentre eles cabendo destacar os elaborados pela Macroeconomic Advisers, Banco Itaú BBA, Goldman Sachs, J.P.Morgan, Barclays Capital, HSBC, Bank of America, Morgan Stanley e BNP Paribas.

- Jornais, Revistas e Periódicos – jornais, revistas e periódicos especializados em economia, tais como Valor Econômico, The Wall Street Journal, Financial Times, The Economist, dentre outros.

- Além de consultorias que são contratadas à medida que achamos necessário.

58. De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?

A SPX realiza, semestralmente, um processo estruturado de avaliação de desempenho que contempla duas etapas: uma autoavaliação e uma avaliação conduzida pelo gestor direto de cada profissional.

As avaliações consideram tanto critérios quantitativos como resultados objetivos da SPX e do respectivo profissional (incluindo métricas de performance, como contribuição ao P&L), quanto critérios qualitativos, que englobam indicadores comportamentais, de trabalho em equipe e de aderência à cultura e valores da gestora.

O recolhimento de performance de performance do fundo é anual.

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

59. **A gestora recebe rebate pela alocação em ativos financeiros, quais as regras?**
Não.

60. **Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?**
As regras de rebate de taxas para distribuidores e alocadores na SPX seguem uma estrutura padronizada e transparente, em linha com as práticas de mercado.

61. **Trabalha com *capacity* nas estratégias de investimento? Essa informação é divulgada ao investidor?**
Atualmente somente a estratégia de equities possui capacity definido. De qualquer forma, acreditamos em um crescimento gradual e sustentável dos ativos sob gestão e desenvolvemos nossa estrutura à medida que cresce o AUM, construindo uma organização sólida e robusta para o longo prazo.

SEÇÃO VIII - PRÁTICAS E CRITÉRIOS ESG

62. **A Gestora produz Relatórios de Sustentabilidade baseados nas normas GRI? Se sim, com qual frequência os relatórios são atualizados e publicados?**
Não. A SPX não produz Relatórios de Sustentabilidade com base nas normas GRI.

63. **A Gestora possui certificações e/ou selos ESG emitidos por organizações e entidades independentes?**
Não. A SPX não possui certificações ou selos ESG emitidos por organizações independentes, porém, realizamos anualmente Inventário de Carbono e compensação integral das emissões de gases de efeito estufa por meio da compra de créditos de carbono de projetos certificados de reflorestamento e conservação.

64. **A Gestora é signatária do PRI? Como a Gestora incorpora os princípios ESG no processo de análise e tomada de decisão de investimentos?**
Sim. A SPX é signatária do PRI desde janeiro/2022. A incorporação de ESG ocorre via framework proprietário, com rating/score ESG por materialidade (SASB como referência), usado para ajuste de risco/taxa de desconto e apoio à decisão; em PE/RE há lista de exclusão e acompanhamento do ciclo de investimento.

65. **Com que frequência são revisados os processos para a incorporação de fatores ESG nas decisões de investimentos?**
A Política de Integração ESG é revisada sempre que há alterações relevantes nos processos de investimento ou expansão de verticais. O framework proprietário de integração ESG passa por avaliação anual, etapa em que são incorporados

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

aprimoramentos e eventuais ajustes para mantê-lo alinhado às melhores práticas de mercado.

66. **Existe engajamento ativo com as empresas investidas com relação às práticas ESG?**
Sim. A SPX pratica engajamento e proxy voting alinhados ao Código de Stewardship da AMEC, incluindo recomendação de conselheiros, planos de ação ESG em private equity, estímulo à transparência e influência para melhores práticas.

67. **O gestor fornece relatórios regulares sobre o impacto ESG dos investimentos aos investidores?**
Não. A SPX não fornece relatórios específicos de impacto ESG aos investidores. No entanto, monitora periodicamente indicadores em suas estratégias, incorporando essas informações aos processos internos de análise e acompanhamento dos investimentos.

68. **Existe uma equipe ou comitê dedicado à análise ESG dentro da Gestora? Como é composta(o)?**
Sim. A SPX conta com uma estrutura formal dedicada à agenda ESG desde 2021, A equipe é composta por uma Diretora ESG, um coordenador ESG e uma estagiária, que reportam diretamente ao CEO. Além da equipe, foi instituído o Comitê de Sustentabilidade e Governança (Comitê ESG), que reporta ao Conselho de Administração e é responsável por deliberar sobre práticas, diretrizes e governança ESG da SPX, incluindo a definição e aprimoramento das metodologias de integração ESG aplicadas ao processo de investimento e à gestão corporativa.

O Comitê ESG é composto pela Diretora ESG, sócios e representantes de diversas áreas, como gestão, análise, compliance, relação com investidores e recursos humanos, garantindo uma visão integrada e transversal do tema dentro da organização. Embora o Comitê não tenha poder de veto sobre investimentos, ele atua como instância de apoio estratégico, assegurando a evolução contínua da agenda ESG.

69. **São realizadas auditorias independentes acerca das ações e métricas ESG da Gestora?**
Não. A SPX não realiza auditorias independentes específicas sobre ações ou métricas ESG. No entanto, realizamos avaliações internas contínuas por meio de diagnóstico ESG em seis dimensões: Meio Ambiente, Investimento Sustentável, Governança

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

Corporativa, Diversidade, Condições de Trabalho e Relação com Comunidades para monitorar práticas e definir metas de aprimoramento.

SEÇÃO IX - RELACIONAMENTO COM O COTISTA

70. **Quais as formas de relacionamento estabelecidas com os clientes da Gestora? Quem é responsável por este relacionamento?**
O atendimento ao cotista é realizado diretamente pela área de Relacionamento com Investidores da SPX, em sua sede, ou através do telefone + 55 11 3508-7533 e e-mail ri@spxcapital.com, nos horários das 09:00 às 18:00, de segunda à sexta-feira, exceto feriados.

71. **Quais os relatórios disponíveis do fundo? Detalhar. Qual sua periodicidade? Com qual defasagem?**
    - Extrato e posição detalhada - disponível mensalmente, na primeira semana do mês ou em outras datas mediante solicitação;
    - Carta do Gestor – será disponibilizada mensalmente, contendo informações como estratégias utilizadas no mês, estatísticas, rentabilidade, e distribuição de performance;
    - Lâmina – disponível mensalmente, na primeira semana do mês.
    - Relatório de Comentários Mensais – Enviado mensalmente, na primeira semana do mês.
    - Call dos Fundos Multimercados, ações e Crédito Privado realizados trimestralmente, na primeira semana do mês.
    - Atribuição de Resultados – Enviado no início do mês ou mediante solicitação.

72. **Com qual grau de detalhamento a carteira pode ser disponibilizada aos cotistas? Qual o prazo de reserva para cada estratégia? Padrão ANBIMA?**
Para fundos e clientes com exigências regulatórias, como investidores institucionais, as carteiras são disponibilizadas mensalmente em formato XML, conforme o padrão ANBIMA, para fins de reporte ao regulador e monitoramento de enquadramento.

Nos fundos estruturados destinados a EFPCs, a abertura é realizada com defasagem de dois meses. Além disso, é requerida a assinatura de um Acordo de

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

Confidencialidade (NDA) para acesso às informações, garantindo o sigilo e a proteção dos dados da carteira.

73. **Com qual frequência é possível realizar *conference call* com o gestor do fundo?**
Nos fundos líquidos, são realizadas conference calls trimestrais com as equipes das verticais de Ações, Crédito Privado e Multimercado, com o objetivo de atualizar os investidores sobre cenário, performance e posicionamento dos fundos. A SPX permanece à disposição para organizar fóruns específicos de acompanhamento sempre que solicitado.

74. **Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual horário para atendimento?**
As informações sobre os fundos podem ser obtidas diretamente através área de Relacionamento com Investidores da SPX, em sua sede, ou através do telefone +55 21 3203- 1550 e e-mail ri@spxcapital.com, nos horários de 09:00 às 18:00, de segunda à sexta-feira, exceto feriados. Disponibilizamos ainda tais informações diretamente no endereço eletrônico da SPX, www.spxcapital.com

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua

Docusign Envelope ID: 784E792A-27DC-4005-9CBE-704EE3E6BC21

exatidão, veracidade e integridade das informações de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas e, caso sofram alterações relevantes, estas serão comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Rio de Janeiro, 12/11/2025

Signed by:
Bruno Mafra
C6D09BEE4404482...

Assinado por:
Katherine Alburquequ
5DDB14147DAC463...

SPX Capital